



SEMINÁRIO - PARTICIPAÇÃO DOS
INVESTIMENTOS INSTITUCIONAIS
VIA MERCADO DE CAPITAIS NO
DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Painel 2 – Marcação de Títulos de Renda Fixa a Mercado versus Marcação na Curva

Daniel Pereira da Silva

Founder e CEO da WEDAN

Professor FGV, IBMEC, UNIABRAPP e UFG

Membro da Comissão Nacional de Atuária - CNA

Por que a norma veda marcação na curva para planos CD puros ?

Transferência de Riqueza

Entre os participantes assegurados pelos planos, em caso de pagamentos benefícios ou institutos em tempos diferentes.

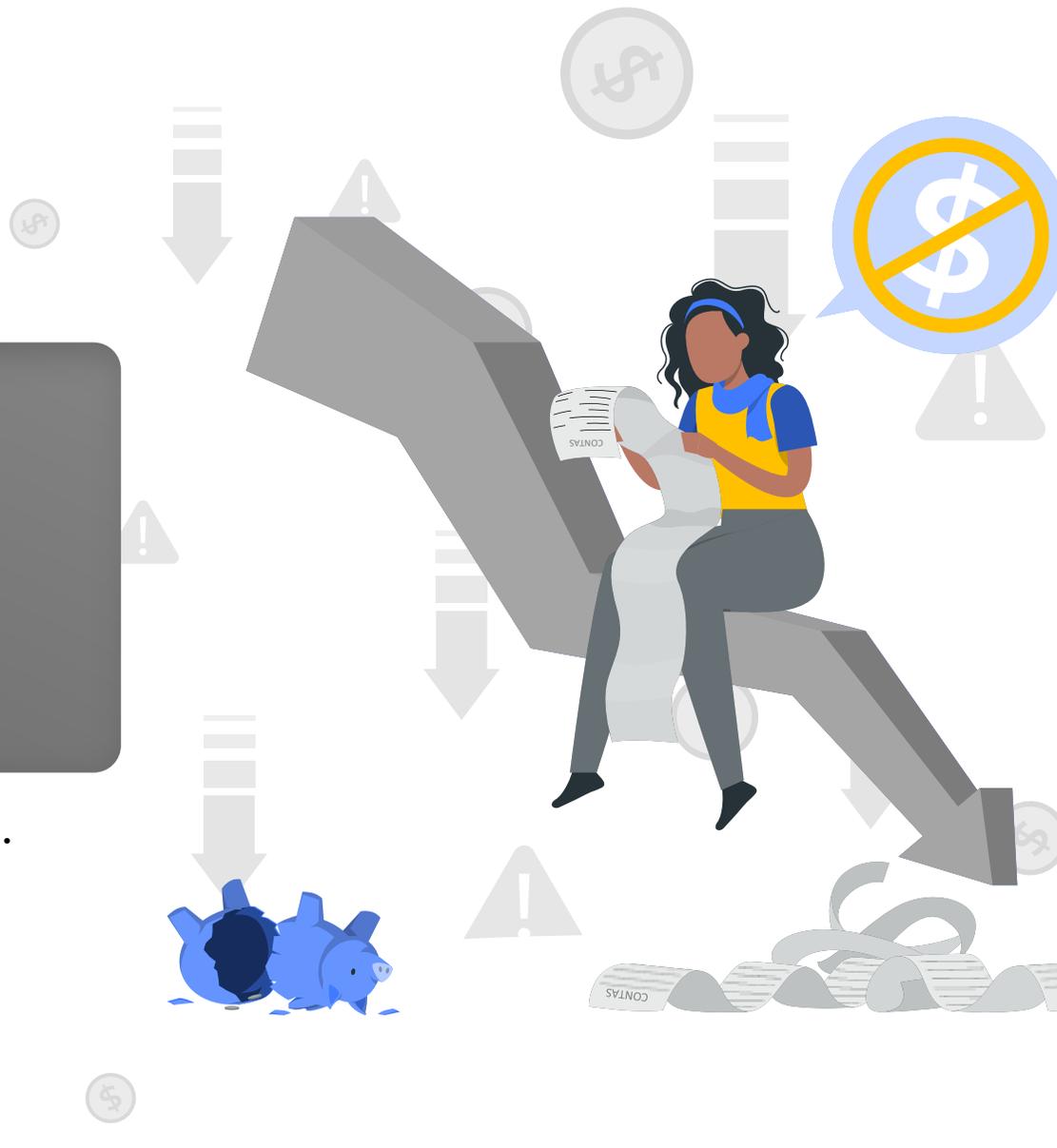
Apreçamento

Ativo justo que dá lastro às provisões matemáticas (Passivo) centradas em Saldos de Conta.

Como não há compromisso (meta atuarial)...

Consequência

Volatilidade na cota previdencial.





Caso Prático: Plano CD

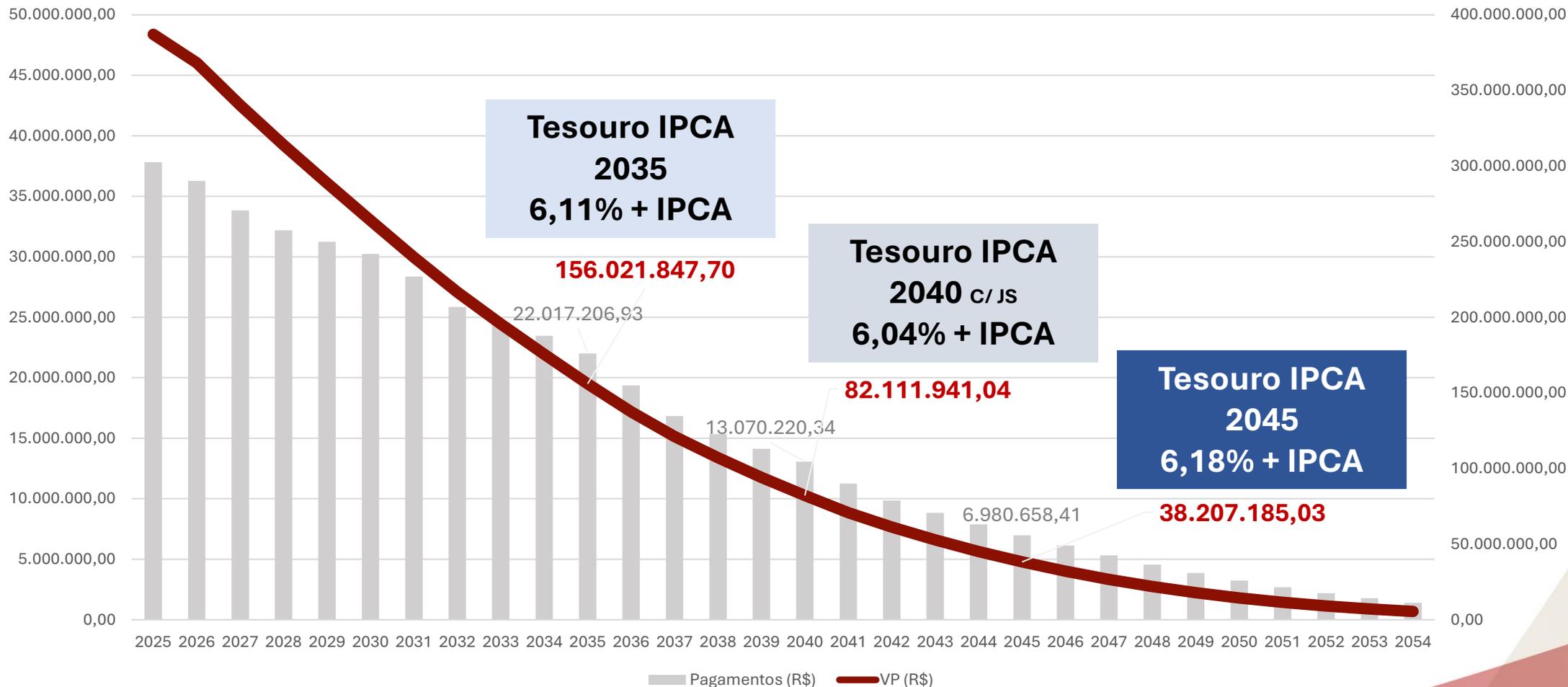
Provisão Matemática de Benefícios
Concedidos no montante de
R\$ 390 milhões

Taxa real juros: 3,70%

Tábua Biométrica: AT-2000



Projeção de Despesas x “Valor Presente” do Passivo CD



Considerações Técnicas:

Princípio Previdenciário

Pagar benefícios de longo prazo e com estabilidade financeira, econômica e atuarial.



Ciclo de Vida

É possível fazer otimização de carteira, considerando a possibilidade de carregar títulos públicos até o vencimento, em planos CD.



Marcação a Vencimento

Minimiza a volatilidade da cota patrimonial



Revisão Normativa.

A Resolução CNPC 43, de 06 de agosto de 2021 deveria prever a aplicabilidade deste mecanismo a planos CD puros, mediante a realização de estudos técnicos.





SEMINÁRIO - PARTICIPAÇÃO DOS
INVESTIMENTOS INSTITUCIONAIS
VIA MERCADO DE CAPITAIS NO
DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

**Muito obrigado pela oportunidade e
atenção**

Daniel Pereira da Silva

Founder e CEO da WEDAN

Professor FGV, IBMEC, UNIABRAPP e UFG

Membro da Comissão Nacional de Atuária – CNA

daniel@wedan.com.br

(61) 98438 3384



Daniel Pereira da Silva,

Founder e CEO do Grupo WEDAN | Professor |
Palestrante | Escritor | Inteligência Previdenciária

